

Autor: Tanisa Burchert Miranda (Letras, bolsista voluntária)

Co-autores:

Ana Rita da Silva Rodrigues (Ciências Sociais, bolsista voluntária)

Laurence Aquino (Ciências Sociais, bolsista voluntário)

Guilherme Cardoso (Políticas Públicas, bolsista voluntário)

Rafael Terra (História, bolsista voluntário)

Amanda Siqueira (Geografia, bolsista voluntária)

Orientadora: Prof. Dra. Marilis Almeida (Departamento de Sociologia/UFRGS; Orientadora)

Título: Criança e família: Um estudo comparativo das representações da comunidade e da literatura contemporânea.

Resumo:

O objetivo deste estudo é analisar as concepções de famílias elaboradas por crianças de comunidades populares. Partimos do reconhecimento da inexistência de um conceito universal de família; ao contrário supomos que as noções de família são construídas cultural e historicamente, ou seja, o que entendemos por família modifica-se não somente ao longo do tempo, mas também apresenta nuances entre grupos culturais e econômicos. Segundo Fonseca (2004) a própria extensão da família modifica-se, excluindo ou incorporando membros, tornando difícil definir em comunidades populares os limites da família extensa, que pode ou não incluir consanguíneos, compadres, amigos e vizinhos. Por decorrência, rejeitam-se as noções de famílias estruturadas e famílias desestruturadas, quando pela primeira seja tomado o padrão de referência da família nuclear de classe média e pela segunda qualquer outra configuração que não corresponda àquele modelo. A metodologia de pesquisa envolveu a realização de oficinas, as quais tinham por objetivo trabalhar as diferentes noções de família, como as crianças se viam nesta família e sua relação com a mesma, levando-as a se reconhecerem dentro da sua estrutura familiar. As dinâmicas foram adaptadas à idade e à capacidade das crianças e resultaram em textos e desenhos que expressavam sua visão de família. As oficinas intituladas “Esta é a minha família” foram realizadas em 2011, na Escola Anita Garibaldi, localizada no bairro Jardim Universitário, em Viamão, com crianças das séries iniciais do ensino fundamental (1º ao 4º ano).